

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

A 9 de dezembro de 2022 decorreu em Alicante uma Cimeira sobre projetos de interconexão energética com a presença do Primeiro-Ministro de Portugal, António Costa, do Presidente do Governo de Espanha, Pedro Sánchez, e do Presidente da República Francesa, Emmanuel Macron.

Em declarações públicas o Primeiro-Ministro salientou que “a par das quatro interconexões elétricas que estão acordadas - duas em operação e outras duas em projeto ou em construção - e para além das interconexões de gás natural já existentes entre Portugal e Espanha, acrescentamos agora um corredor dedicado exclusivamente ao hidrogénio verde”.

Contudo, os vários anúncios e proclamações continuam a gerar dúvidas, contradições e incertezas sobre a concretização das interligações de eletricidade havendo que clarificar e precisar o que está ou vai ser feito.

Apesar dos Acordos de Madrid assinados em 2015 e da existência de metas concretas em termos de interligações, passados sete anos a Península Ibérica continua a funcionar como “ilha energética”.

Importa referir que posteriormente, em 2018, no âmbito das negociações do Pacote Energia Limpa, a Comissão Europeia, o Parlamento Europeu e o Conselho Europeu acordaram a fixação de uma meta vinculativa de 15% de capacidade de interligação elétrica entre a Península Ibérica e o resto da Europa, no horizonte 2030.

Segundo declarações da Ministra do Ambiente de Espanha, Teresa Ribera, em outubro de 2022, “há uma interconexão submarina no golfo da Biscaya em construção e que esperamos que termine o quanto antes; há duas interconexões pendentes através dos Pirenéus que ainda precisam de um calendário e de avançar nos próximos meses”.

Independentemente dos investimentos em gasodutos e no transporte de gases fósseis ou

renováveis, ao nível da eletricidade Portugal dispõe que uma crescente capacidade instalada e de um potencial de exportação que pode ser vantajoso caso existiam as devidas capacidades de interligação com Espanha e com o resto da Europa.

Face ao exposto, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, os deputados abaixo-assinados do Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata vêm perguntar ao Senhor Ministro do Ambiente e Ação Climática, através de Vossa Excelência, o seguinte:

1. Qual o ponto de situação sobre cada uma das interligações elétricas que estão previstas ou em curso neste momento para os Pirenéus e para o golfo da Biscaia?
2. Quais são os traçados de cada uma das interligações e suas características?
3. Quais os calendários previstos e os prazos de execução para cada uma?
4. Quis são os respetivos termos e garantias de financiamento?
5. Qual o contributo quantitativo de cada uma destas interligações para as metas definidas pela União Europeia?
6. Será cumprida a meta de 15% em 2030?

Palácio de São Bento, 11 de janeiro de 2023

Deputado(a)s

HUGO PATRÍCIO OLIVEIRA(PSD)

BRUNO COIMBRA(PSD)

HUGO MARTINS DE CARVALHO(PSD)

ALEXANDRE SIMÕES(PSD)

CARLOS CAÇÃO(PSD)

JORGE SALGUEIRO MENDES(PSD)

CLÁUDIA ANDRÉ(PSD)

JOÃO MARQUES(PSD)

ALEXANDRE POÇO(PSD)

ANTÓNIO PRÔA(PSD)

ANTÓNIO TOPA GOMES(PSD)

RUI CRISTINA(PSD)

CLÁUDIA BENTO(PSD)

Deputado(a)s

PATRÍCIA DANTAS(PSD)

JOÃO MOURA(PSD)

PAULO RAMALHO(PSD)